



Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

SIA UFV Virtual 2020



O ACESSO ÀS INFORMAÇÕES DE SAÚDE POR LONGEVOS RURAIS

Universidade Federal de Viçosa

OLIVEIRA¹, Mariana de Paula; MAFRA², Simone Caldas Tavares; FRAGA³, Kátia de Lourdes; PAES⁴, Luana Fernandes Silva

¹Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Economia Doméstica (mariana.p.oliveira@ufv.br); ²Professora Titular do Departamento de Economia Doméstica, Orientadora (sctmafra@ufv.br); ³Professora do Departamento de Comunicação Social, Coorientadora (katiafraga@ufv.br);

⁴Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Economia Doméstica, Colaboradora (luana.paes@ufv.br)

Envelhecimento, Meio Rural, Longevidade, Comunicação em saúde, “Dieta de mídia”

Modalidade: Pesquisa – Grande área: Ciências Humanas e Sociais – Área temática: Ciências Sociais Aplicadas

Introdução

O processo de envelhecimento vivenciado mundialmente apresenta diversas mudanças para a estrutura populacional considerando a transição demográfica. Com o desenvolvimento tecnológico vivenciado, principalmente no âmbito das tecnologias digitais, é importante compreender como o avanço das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) tem contribuído na melhoria nos sistemas de comunicação (FERREIRA; ALVES, 2011). Assim, ao se pesquisar a maneira como as mídias estão presentes na vida dos idosos rurais e como elas influenciam no acesso às informações de saúde, precisamos compreender a “dieta de mídia” dos idosos.

Objetivos

A referida pesquisa teve como objetivo verificar de que forma os idosos rurais longevos acessam as informações de saúde no âmbito da Estratégia Saúde da Família, considerando a interferência da “dieta de mídia” no acesso e efetivação da política de saúde no Município de São Geraldo, Minas Gerais.

Material e Métodos

Utilizou-se da abordagem qualitativa e quantitativa com caráter exploratório e descritivo através de estudo de caso. A população pesquisada constituiu de pessoas idosas longevas, que residiam no meio rural do município de São Geraldo e pelos enfermeiros das Equipes de Estratégia Saúde da Família do município. Na análise dos dados quantitativos, foi utilizado o programa IBM *Statistical Package for Social Sciences* (SPSS 20.0) e a análise de dados qualitativos foi através da Análise de Conteúdo com o auxílio do software livre IRaMuTeQ.

Resultados e Discussão

Identificou-se que as ESFs fazem a veiculação das informações de saúde através de várias mídias, dentre elas a internet (site e redes sociais da Prefeitura), sistema de rádio e o telefone. Sobre à comunicação e à divulgação das informações de saúde para os idosos rurais, evidenciou-se que o telefone é considerado principal TIC utilizada pelos enfermeiros para comunicação. Constatou-se também através das entrevistas que o acesso as informações de saúde através das TIC nos hábitos midiáticos influenciam na maior procura pelos serviços de saúde pelos idosos rurais, como por exemplo as campanhas de vacina.

Conclusões

Os idosos longevos rurais pesquisados já utilizam as TIC atuais para acessar as informações de saúde, mesmo que precisem do apoio de um familiar ou outra pessoa para manusear a tecnologia. Os resultados contribuíram para uma melhor compreensão da comunicação em saúde rural, e a partir de tal compreensão, pensar que as políticas de saúde possam ser mais efetivas no desenvolvimento de ações e estratégias para o acesso às informações de saúde aos longevos rurais.

Bibliografia

- CARDOSO, G. *A mídia na sociedade em rede: filtros, vitrine, notícias*. Rio de Janeiro: FGV, 2007.
- CAMARGO, B.V.; JUSTO, A.M. IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais. *Temas em Psicologia*, v. 21, n. 2, p. 513-518, 2013.
- FERREIRA, M. A. S; ALVES, V. P. Representação social do idoso do Distrito Federal e sua inserção social no mundo contemporâneo a partir da Internet. *REV. BRAS. GERIATR. GERONTOL.*, RIO DE JANEIRO, 2011; 14(4):699-712.
- SASS, O. *Sobre os conceitos de censo e amostragem em educação, no Brasil*. *Estatística e Sociedade*, Porto Alegre, n. 2, p. 128-141, 2012.

Apoio Financeiro



Agradecimentos



Pós-Graduação Stricto Sensu em
Economia Doméstica

DED Departamento de Economia Doméstica